SERVOS LÍDERES

A Importância da Igreja Local

Introdução: A Importância da Igreja Local

"A Igreja é a esperança do mundo! Assim como Cristo é a esperança da Igreja, a Igreja é a esperança do mundo!

- Charles Spurgeon -

SERVOS LÍDERES

Mateus 16:18
"*Eu vou edificar minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.*"

Tem um numero crescente de seguidores de Cristo que diriam "sim" para seu SALVADOR, mas "não" para sua NOIVA. Eles querem fazer parte de Cristo mas querem nada a ver com a igreja.

Muitos procuram ter a IGREJA local acomodar suas vidas e atividades em vez de fazer suas vidas acomodarem a igreja local.

1. Importante pois sua mensagem resgata o perdido

"A missão de Deus para a redenção incluí a igreja, a igreja foi criada para a missão de Deus."

- Christopher Wright -

É essencial que todo o crente mantenha esta verdade como um valor fundamental em sua vida cristã. Se as pessoas na igreja local realmente acreditam nisso, então Mateus 16:18 será evidente no poder da igreja, tanto local, quanto em suas comunidades, em seu país e por todo o mundo, para proclamar o poder do evangelho.

Existem 4 maneiras pelas quais a Igreja demonstra a sua Importância:

1. Ela é importante pois sua MENSAGEM resgata os perdidos.
2. Ela é importante para o CRESCIMENTO dos crentes.
3. Ela é importante para a MOBILIZAÇÃO dos crentes.
4. Ela é central para MULTIPLICAÇÃO de igrejas.

A igreja é importante à cada etapa. Qualquer tentativa de contornar a igreja em todo este processo irá ignorar a única ferramenta que o próprio Cristo disse que iria usar contra as portas do inferno (Mateus 6:18).

A Igreja é o evangelho - um testemunho vivo – diante de um mundo morto e perdido. Ela revela a verdade da nova vida em Cristo.

A Igreja demonstra a verdade do evangelho de 2 maneiras:

1. Demonstrando o PODER do evangelho.
2. Demonstrando os ELEMENTOS básicos do evangelho.

I. O poder do evangelho.

"Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus"
Gálatas 3:28.

A. O poder de redimir o PERDIDO.

Todos nós compartilhamos o mesmo estado original quando chegamos a este mundo. Nós somos pecadores. Somos escravos de uma natureza pecaminosa que nos separa de nosso criador. Pela graça de Deus nos é dada a oportunidade de deixarmos de ser um escravo do pecado (aquele que está morto espiritualmente), para sermos um redimido.

O termo resgatar vem da ideia de um escravo que foi comprado e, em seguida, posto em liberdade. Em termos bíblicos se refere ao ato de Cristo, indo para a cruz, para comprar cada um de nós da escravidão do pecado.

Cada um de nós nasceu com uma natureza pecaminosa, "todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Romanos 3:23). Por causa deste pecado estamos perdidos, condenados a uma separação eterna de nosso criador. Deus, em Seu infinito amor criou uma maneira para que nós pudéssemos ser resgatados da escravidão do pecado e da nossa separação eterna, através de seu filho Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo afirma claramente a ideia de redenção em CRISTO em 1 Coríntios 6: 19-20:

> "*Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus".*

A igreja local está assentada sobre esta mensagem, formada por homens e mulheres a quem foram dadas novas vidas. Eles constituem vínculos de uma comunidade de remidos.

B. O poder de criar uma nova família.

Uma vez que somos salvos dos nossos pecados, somos colocados na família de Deus. A Bíblia usa o termo batizado para mostrar que passamos a fazer parte desta família pelo poder do Espírito Santo.

Paulo afirma claramente em 1 Coríntios 12:13:

"*Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito*".

Uma vez que nascemos de novo, somos inseridos na família de Deus. Depois, temos que identificar-nos com outros membros desta família que vivem em nossa comunidade. Esta organização local, ou família de crentes, é chamada de “igreja local”.

C. O poder de unir um POVO.

Uma das coisas surpreendentes a respeito da obra de Cristo da cruz é que o poder de eliminar qualquer obstáculo que existe neste mundo, seja cultural, racial ou econômico, a fim de resgatar a todos.

O novo crente encontra-se conectado com pessoas com as quais ele nunca teria se associado ao outras ocasiões. O poder da união através do evangelho cria uma igreja diversificada, que demonstra a capacidade de Deus para apagar aquilo divide a humanidade e criar uma comunidade unida sob uma única salvação, um único propósito e uma única esperança. Grande fonte de poder na igreja local é encontrada na sua diversidade. "Não há judeu nem grego."

II. Os elementos do evangelho.

Filipenses 2:12*:*

“operai a vossa salvação com temor e tremor”.

O termo "elementos do evangelho" refere-se: (a) ao que Deus tem feito a fim de proporcionar a salvação; e (b) como se deve responder a fim de receber a salvação.

Somos levados a Cristo através da Sua graça e misericórdia, e devemos responder com submissão e humildade. Estes princípios devem fluir através de nossas vidas, em nossos relacionamentos com a igreja local. Enquanto o mundo observa nossa comunidade e nossos relacionamentos eles devem ver esses: "elementos do evangelho" fluindo através de nossas vidas.

A. Graça e Misericórdia:

Graça é definida como a bondade imerecida. Misericórdia é definida como dar a alguém aquilo que ele ou ela não merecem.

Quando Deus estendeu Sua redenção para nós, não foi porque merecemos. Ele nos deu aquilo que não merecíamos e reteve aquilo que merecíamos, ou seja, o inferno. Assim como vivemos cada dia de nossas vidas desfrutando de uma graça que nos salvou – e que não merecíamos – devemos estender essa mesma oportunidade para a comunidade através da igreja local. Através de conflitos e diferenças, podemos encontrar uma maneira de dar aos outros o que eles não merecem, bem como reter o que eles merecem (Efésios *2:8-9*).

B. Submissão e humildade:

Quando somos confrontados com o evangelho, a nossa autoconfiança, auto-dependência e nosso orgulho são desafiados. Se vamos aceitar a oferta de redenção, temos que abandonar a confiança em nós mesmos e reconhecer o que Deus está nos oferecendo. Nós nunca conseguiremos por conta própria. Deus vai fazer por nós o que não podemos fazer por nós mesmos. E quando nascemos de novo, redimidos pela obra de Cristo, somos levados a um relacionamento que exige que nós reconheçamos a importância dos outros em nossas vidas. Como vivemos unidos através do evangelho, temos que dar testemunho de sua eficácia para transformar os orgulhosos em homens e mulheres que saibam viver em submissão e humildade uns para com os outros.

2. Importante para a crescimento dos crentes

No início da igreja primitiva, homens e mulheres que aceitaram o evangelho nasceram espiritualmente, mas, nasceram em um mundo onde eles eram a minoria. Eles nasceram de novo em um mundo que era hostil a suas novas crenças e a sua nova relação com o criador. Estes novos crentes tinham uma necessidade imediata de crescer em conhecimento a respeito deste novo relacionamento, bem como compreender qual seria sua responsabilidade nisso.

Atos 2:41 diz: " De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas".

Eles cresceram em números e assim se fez necessário cuidado e amadurecimento daqueles que eram seguidores do Rei dos Reis. Há três aspectos no desenvolvimento da vida da igreja que Deus destinou para ajudar os crentes a crescerem espiritualmente.

1. DISCIPULADO na igreja local

2. MEMBRESIA na igreja local

3. DISCIPLINA na igreja local

I. Discipulado na Igreja local.

À igreja local é dada a tarefa do discipulado. Sua missão não é só para mudar a condição de uma pessoa diante de Deus, mas também mudar o seu propósito em Deus.

Mateus 28:19-20:

> "*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*".

No contexto do discipulado, a igreja local deve levar o novo crente a um processo de crescimento ajudando-o a se tornar um seguidor totalmente dedicado a Jesus Cristo. Este processo celebra a transformação do novo crente e lhe dá também um novo propósito. II Coríntios 5:17:

> "*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo*".

Devemos lembrar onde estava o novo crente (morto em seus pecados) e comemorar o fato de que ele agora está vivo eternamente em Cristo. Nós celebramos que esta salvação é eterna e nunca poderá ser alterara.

João 10:28

> "*E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão*".

Efésios 2:10

> "*Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas*".

O processo de discipulado existe para ajudar o novo seguidor de Cristo a entender, através da Palavra de Deus, seu propósito aqui nesta terra. A igreja local carrega sobre seus ombros a responsabilidade de conduzir cada crente através de uma visão clara e motivadora para as suas vidas, como parte do corpo de Cristo, podendo impactar a sua comunidade e o mundo.

Dois tipos de discipulados devem acompanhar a vida dos crentes.

1. Discipulado CORPORATIVO (ou coletivo):

O termo "corporativo" vem da palavra "corpo". Logo, discipulado refere-se a quando todo o corpo de crentes são discipulados em conjunto. Isso geralmente acontece nas manhãs de domingo, quando os membros estão juntos e presentes na igreja.

Este processo traz conhecimento bíblico geral a

todos os fiéis, igualmente. Ele depende do Espírito Santo para confrontar cada um individualmente. Não há avaliações ou confrontos pessoais.

2. Discipulado PESSOAL:

Isso ocorre em pequenos grupos (de 1 a 5 pessoas). Há um nível maior de intimidade, onde o líder do discipulado pode trabalhar em áreas específicas que necessitam de confronto e crescimento.

Discipulado é a chave para o cuidado e desenvolvimento de cada membro da igreja local. Sem ele as pessoas vivem vidas desconectadas, podendo manter uma vida de pecados ocultos e limitar seu potencial de crescimento.

II. Membresia na igreja local

Definição de Igreja:

Desde o nascimento da Igreja, em Atos 2, vemos a promessa de que Cristo construiria a sua igreja. A palavra igreja vem da palavra grega *ekklesia* que se refere a um povo chamado para fora do mundo e colocado na família de Deus. A palavra também pode ser traduzida como congregação ou assembleia.

A igreja universal é composta por todas as pessoas que acreditaram e acreditam em Cristo e foram redimidas pelo seu sangue, desde o nascimento da Igreja, em Atos 2.

A igreja local é composta por cada cristão de uma comunidade específica, onde eles começam a cumprir o seu novo propósito juntos.

A primeira igreja começou a estruturar uma assembleia localmente para realizar atos específicos em conjunto.

"A igreja local é a autoridade na terra, instituída oficialmente por Jesus, para moldar a nossa vida cristã. A Bíblia estabelece a igreja local como a mais alta autoridade na terra quando se trata de discipulado em Cristo e da nossa cidadania em Cristo como nação prometida."
- Jonathan Leeman (*Church Membership*)

Atos 2:42-44

> "*E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum*"

Quando nos identificamos com uma igreja local por meio do processo de membresia, estamos nos identificando com outros crentes, com a finalidade de construir o corpo local através do uso de nossos dons, nossos recursos e nossas vidas. Estamos nos identificando com eles para que eles possam cuidar de nossas vidas e para que através da autoridade que foi dada a eles, em Cristo, tenhamos liderança em nossas vidas.

Hebreus 13:7

> "*Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver*".

III. Disciplina na igreja local.

A disciplina é uma ferramenta fundamental para que a igreja possa ajudar e cuidar de seus membros. Quando nos tornamos parte de um corpo local de crentes, entramos em uma relação baseada em uma aliança. Esta aliança nos incentiva a viver de tal forma que nossas ações sejam um testemunho da verdade que encontramos nas Escrituras. Quando caminhamos para longe deste pacto e rompemos com a verdade das Escrituras, precisamos ser submetidos à disciplina com a finalidade de sermos restaurados para que nossa crença e atitudes reflitam as verdades bíblicas com as quais nos comprometemos.

"A participação ativa na sua igreja local é imprescindível para viver uma vida sem pecados. É somente através do ministério da igreja local que um crente pode receber o tipo de ensino, responsabilidade e encorajamento necessários para que ele se mantenha firme em suas convicções. Deus ordenou que a igreja deve providenciar um ambiente onde uma vida possa prosperar sem pecados e Seu povo possa crescer espiritualmente."

- John MacArthur (extraído de *Church Membership*)

"Eu sei que alguns que dizem: 'Bem, eu me entreguei ao Senhor, mas, eu não pretendo me associar a uma igreja'. E eu pergunto: 'Por que não?'. E eles respondem: 'Porque eu posso ser um bom cristão sem uma igreja'. E eu pergunto: 'Você tem certeza disso? Você pode ser um bom cristão desobedecendo as ordens do Senhor?' Por exemplo, um tijolo. Para que servem os tijolos? Servem para construir uma casa. É inútil dizer que um tijolo seria tão bom se ele estivesse solto pelo chão quanto ele seria se fosse parte da estrutura de uma casa. Na verdade, ele seria um tijolo que não serviria para nada. Assim, eu não acredito que os cristão que vivem como "pedras soltas" estejam respondendo à finalidade para a qual Cristo os salvou. Vocês estarão vivendo uma vida contrária àquela que Cristo gostaria que vocês vivessem e vocês serão responsabilizado pela injuria de vocês".

- Charles Spurgeon -

A. Dois tipos de disciplina dentro da igreja local.

1. Disciplina FORMATIVA

Ocorre quando Palavra de Deus é usada para transformar-nos em seguidores comprometidos com Jesus Cristo. Nossas vidas são confrontadas e o pecado é tratado através do ensino e da pregação das Escrituras. (2 Timóteo 3:16 e Hebreus 10: 24-25.)

2. Disciplina CORRETIVA

Ocorre quando o crente é confrontado por causa de um pecado específico, presente em sua vida. A pessoa é chamada ao arrependimento e à santidade através do uso das Escrituras. (Mateus 18: 15-17 e 1 Coríntios 5: 1-11)

B. O objetivo da disciplina da Igreja

A disciplina da Igreja local sempre tem como objetivo confrontar, levar ao arrependimento e restaurar o crente. Como vivemos a nossa vida cristã em comunidade, com outros cristãos, precisamos assumir a responsabilidade pela santidade das nossas vidas pessoais, mas também daqueles que convivem conosco em na igreja local.

3. Importante para a mobilização dos cristãos

Mateus 28:19

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Quando uma pessoa é resgatada ela deve, agora, viver uma vida de maneira a utilizar todos os seus recursos e todos os seus relacionamentos nesta terra para o crescimento do Reino, cumprindo a missão de Deus para resgatar um mundo perdido.

I. Os melhores instrumentos são os mais simples e fracos.

Deus usa o COMUM para fazer o INCOMUM.

Deus capacitou cada crente. E quando todos usam o seu talento, a igreja se torna uma força incomparável.

Atos 4:13

"*Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus*"

1 Coríntios 1:27

"*Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes".*

II. A responsabilidade da liderança bíblica é equipar e mobilizar.

Efésios 4:11-12

> "*E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo*".

A Igreja é o melhor campo de treinamento para o MINISTÉRIO.

A igreja precisa assumir o papel principal de discipular e treinar seu povo para ministrar e liderar. Assim, o ministério da igreja será autossustentável e auto-reprodutivo.

Quando Cristo instruiu seus seguidores a ir e fazer discípulos, Sua intenção não era para que eles simplesmente transmitissem seus conhecimentos, mas sim que eles provocassem uma completa mudança de propósitos.

A expectativa de Deus para cada crente é que eles sejam agentes de mudança em seu mundo, através do uso de seus dons e habilidades que Deus lhes deu. A liderança existe para mobilizar a igreja e conduzi-la para a ação.

Exemplo: Áquila e Priscilla

Depois de discipular Áquila e Priscila, por um curto período de tempo, Paulo mandou-os para o ministério de plantação de igrejas em outro país. Assim é como Paulo trabalhava, com homens e mulheres no ministério sempre em movimento (Atos 18:18-19).

Questões para discussão:

Por que Deus pede a um grupo de pessoas debilitadas e cheias de falha para serem uma igreja e assumirem uma tarefa tão sagrada como a de alcançar um mundo perdido com o evangelho?

Não poderia haver uma maneira melhor e mais eficaz para realizar esta grande tarefa?

Ficamos limitados pelas nossas culturas, pelas as nossas línguas e idiomas, pela nossa falta de recursos. Muitos não querem uma vida sem conforto. Eles não querem deixar suas comunidades ou desistir de suas famílias. Como Deus pode realizar Seu desejo de alcançar um mundo perdido com tantos obstáculos na igreja local?

4. Importante para a multiplicação de igrejas

Introdução

As IGREJAS servem para plantar igrejas.

O poder do evangelho se estende para fora da igreja local. Este poder sobrenatural que resulta de homens e mulheres resgatados deve ter como finalidade a formação de novas comunidades locais de crentes.

A missão

Mateus 16:18

"*Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"*.

O plano era sempre para alcançar o mundo através da igreja local.

Compreender isto nos ajuda a ver a necessidade de estarmos sempre envolvidos na edificação de novas igrejas locais, em todo o mundo.

Vemos o exemplo disso em Áquila e Priscila.

1 Coríntios 16:19

"*As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa*".

O evangelho alcançou o mundo inteiro com a sua mensagem, mobilizando homens e mulheres como plantadores de igrejas. Eles começaram as igrejas locais em suas casas.
Este foi um padrão bíblico e deve ser seguido hoje.

"Ninguém pode causar tantos danos à igreja de Deus como o homem que está dentro de seus muros, mas não dentro de sua vida."

- Charles H. Spurgeon -